

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas, em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. relativas aos exercícios de 2012 e 2011, de acordo com a legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa Administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para a obtenção destes resultados. São Paulo, 26 de Março de 2013

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota			Passivo	Nota		
	Explicativa	2012	2011		Explicativa	2012	2011
Ativo Circulante		27.236	16.526	Passivo Circulante		23.292	12.709
Disponível		378	358				
Realizável		26.858	16.168	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		7.292	8.245
Aplicações	5	22.639	10.515	Provisão de eventos a liquidar	10	3.517	3.945
Créditos de operações com planos de assistência à saúde				Provisão de eventos ocorridos e não avisados	10	3.775	4.300
Contraprestação pecuniária a receber	6	3.183	4.112	Provisões		2.631	1.761
Créditos tributários e previdenciários		719	1.216	Débitos diversos	11	13.369	2.703
Bens e títulos a receber		317	325	Passivo Não Circulante		2.965	2.151
Ativo Não Circulante		9.753	10.090	Provisão para tributos diferidos	14.b	2.556	1.969
Realizável a longo prazo		592	466	Provisões judiciais	12	159	153
Ativo fiscal diferido	14.b	200	154	Débitos diversos		250	29
Depósitos judiciais e fiscais	7	392	312	Patrimônio Líquido		10.732	11.756
Imobilizado	8	650	760	Capital social	13	3.500	3.500
Bens móveis - Não odontológicos		193	155	Reservas de lucros		7.232	8.256
Outras imobilizações - Não odontológicas		457	605				
Intangível	9	8.511	8.864				
Total do Ativo		36.989	26.616	Total do Passivo		36.989	26.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Capital social	Reserva de Lucros		Total
			Retenção	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		3.500	17.840		21.340
Lucro líquido do exercício		-	-	31.894	31.894
Destinação:					
Dividendos distribuídos	13.b	-	(17.840)	(23.160)	(41.000)
Juros sobre capital próprio creditados	13.b	-	-	(478)	(478)
Constituição de reserva		-	8.256	(8.256)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		3.500	8.256		11.756
Lucro líquido do exercício		-	-	32.284	32.284
Destinação:					
Dividendos distribuídos	13.b	-	(8.256)	(24.744)	(33.000)
Juros sobre capital próprio creditados	13.b	-	-	(308)	(308)
Constituição de reserva	13.b	-	7.232	(7.232)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		3.500	7.232		10.732

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	2012	2011	Distribuição do Valor Adicionado	2012	2011
	143.349	141.927		77.292	73.216
Receitas	143.349	141.927		77.292	73.216
Contraprestações líquidas	142.893	135.802	Pessoal e encargos sociais	16.374	15.169
Outras receitas operacionais	585	498	Salários e encargos sociais	11.672	10.591
Varição das provisões técnicas	-	5.680	Honorários da diretoria	4.702	4.578
Provisão (reversão) para perdas sobre créditos	(129)	(53)	Participações no resultado	-	-
Insuamos Adquiridos de Terceiros	(67.179)	(70.166)	Tributos	26.317	24.208
Eventos indenizáveis líquidos	(55.989)	(57.142)	Federais	26.241	20.577
Outras despesas operacionais	(392)	(247)	Municipais	76	3.631
Despesas de comercialização	(2.891)	(3.465)	Financiadores	2.317	1.945
Despesas administrativas	(7.907)	(9.312)	Despesas financeiras	393	631
Valor Adicionado Bruto	76.170	71.761	Aluguéis	1.924	1.314
Retenções	(709)	(856)	Lucros distribuídos	25.052	23.638
Depreciações e amortizações	(709)	(856)	Dividendos distribuídos	24.744	23.160
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Operadora	75.461	70.905	Juros sobre o capital próprio creditados	308	478
Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.831	2.311	Lucro retido	7.232	8.256
Receitas financeiras	1.810	2.311			
Outras receitas	21	-			
Valor Adicionado Total a Distribuir	77.292	73.216			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota		
	Explicativa	2012	2011
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde		136.483	135.655
Contraprestações líquidas	15	142.893	135.802
Varição das provisões técnicas		-	5.680
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(6.410)	(5.827)
Eventos Indenizáveis Líquidos		16 (55.989)	(57.142)
Eventos indenizáveis líquidos		(59.400)	(56.260)
Recuperação de eventos indenizáveis		2.886	3.418
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados		525	(4.300)
Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde		80.494	78.513
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		605	498
Outras despesas operacionais de planos de assistência à Saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora		(452)	(18)
Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(61)	(86)
Resultado Bruto		80.586	78.907
Despesas de Comercialização		(2.891)	(3.465)
Despesas Administrativas		17 (31.094)	(29.161)
Outras Despesas Operacionais		(69)	(300)
Resultado Financeiro Líquido		1.681	1.680
Receitas financeiras		1.810	2.311
Despesas financeiras		(129)	(631)
Resultado antes dos impostos		48.213	47.661
Imposto de renda	14.a	(11.176)	(9.623)
Contribuição social	14.a	(4.211)	(3.629)
Impostos diferidos	14.a	(542)	(2.515)
Lucro Líquido do Exercício		32.284	31.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	2012	2011
Lucro Líquido do Exercício	32.284	31.894
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	32.284	31.894

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais - R\$)

	2012	2011
Atividades Operacionais		
Recebimentos de plano de saúde	142.814	131.794
Resgates de aplicações financeiras	63.451	100.849
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	292	2.046
Outros recebimentos operacionais	239	553
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviços de saúde	(54.317)	(54.205)
Pagamento de comissões	(2.797)	(3.385)
Pagamento de pessoal	(15.183)	(12.494)
Pagamento de pró-labore	(4.598)	(4.408)
Pagamento de serviços de terceiros	(5.479)	(4.914)
Pagamento de tributos	(20.705)	(21.087)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(19)	(13)
Pagamento de aluguel	(2.215)	(1.314)
Pagamento de promoção/publicidade	(120)	(139)
Aplicações financeiras	(74.512)	(89.452)
Outros pagamentos operacionais	(4.530)	(3.084)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	22.321	40.747
Atividades de Investimento		
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	(39)	(23)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(39)	(23)
Atividades de Financiamento		
Outros pagamentos das atividades de financiamento - dividendos pagos	(22.000)	(41.000)
Outros pagamentos das atividades de financiamento - juros sobre o capital próprio pagos	(262)	(478)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(22.262)	(41.478)
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	20	(754)
Saldo inicial	358	1.112
Saldo final	378	358
Aumento (Redução) em Caixa e Equivalentes de Caixa	20	(754)
Ativos livres no início do exercício	5.017	17.065
Ativos livres no fim do exercício	15.691	5.017
Aumento (Redução) nas Aplicações Financeiras - Recursos Livres	10.674	(12.048)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. ("Sociedade" ou "Operadora") com sede em São Paulo, Estado de São Paulo tem por objetivo, a comercialização e operação de planos de assistência à saúde odontológica, a prestação de serviços no campo da odontologia, de um modo geral, bem como a realização de outras atividades condizentes com esse objetivo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano de Contas instituído pela Resolução Normativa - RN nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e nos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendadas pela ANS. O pronunciamento CPC 11, que trata de reconhecimento contábil dos contratos de seguros, ainda não foi aprovado pela ANS até a data dessas demonstrações financeiras, e dessa forma, não podemos considerá-las como tendo sido elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item reconhecido nos balanços patrimoniais pelo valor justo: instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (nota 3). **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** Nas demonstrações financeiras, os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Sociedade atua. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Sociedade. Para melhor apresentação, e comparabilidade e atendimento às disposições da Resolução Normativa nº 290 de 2012, alguns saldos de 31/12/2011 foram reclassificados.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes: **a) Ajuste a valor presente:** Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, e de curto prazo, são ajustados a valor presente, quando relevantes. Nas datas-base dos balanços não foram apurados ajustes em decorrência da aplicação dessa prática contábil. **b) Reconhecimento das receitas operacionais:** As receitas de contraprestações, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas no resultado pelo montante correspondente ao período de cobertura do risco incorrido ("pro rata dia"). Nos casos em que a fatura é emitida antecipadamente em relação ao período de cobertura, o valor correspondente é registrado na conta de faturamento antecipado, redutora do ativo circulante. As receitas pertinentes aos serviços prestados de assistência odontológica são contabilizadas pelo regime de competência. **c) Reconhecimento dos custos dos serviços prestados:** Os custos com a operação da rede própria de atendimento são reconhecidos no resultado do exercício à medida em que são incorridos. Os custos dos serviços prestados pela rede credenciada de atendimento são contabilizados com base nas notificações comunicando a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Os títulos e valores mobiliários com finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa são classificados como equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, estes eram compostos por saldos de caixas e bancos. **e) Instrumentos financeiros:** Definição: Instrumento financeiro: é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Baixa de instrumentos financeiros: Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios, a Operadora avalia o controle do instrumento, a fim de assegurar sua manutenção no ativo. A Operadora baixa os passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas, canceladas ou quando pagas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **f) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros "disponíveis para venda" e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: "For adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo." No reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Operadora administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo. "For um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de "hedge" efetivo. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluído na rubrica "Resultado Financeiro", na demonstração do resultado. **Investimentos mantidos até o vencimento:** Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Operadora tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como "disponíveis para venda" ou não são classificáveis como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento, ou (c) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. As variações no valor contábil dos ativos financeiros monetários disponíveis para venda relacionadas às receitas de juros calculadas utilizando o método de juros efetivos são reconhecidas no resultado. Outras variações no valor contábil dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas em "Ajuste de avaliação patrimonial". **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável na data do balanço. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. **g) A provisão para perdas sobre créditos:** A provisão para perdas sobre créditos é constituída sobre os créditos vencidos há mais de 60 dias para os contratos com pessoa física (planos individuais) e há mais de 90 dias para os contratos com pessoa jurídica, salvo casos específicos avaliados individualmente pela administração. Adicionalmente, é constituída provisão para todas as parcelas a vencer desses contratos. **h) Imobilizado:** O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a vida útil e econômica dos bens. **i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** É efetuada a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (*impairment*), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação. Dentro desse contexto, o imobilizado, o intangível e outros ativos não financeiros foram revisados para identificar evidências de perdas não recuperáveis. A Administração da Operadora considera desnecessária a contabilização de provisão para perda de seus ativos não financeiros. **j) Intangível:** O intangível é representado principalmente em montantes pagos na aquisição de carteira de clientes, os quais são amortizados com base nos prazos dos benefícios econômicos esperados. **k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde:** A provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é constituída para a cobertura de eventos ocorridos e não avisados, sendo calculada com base em nota técnica atuarial submetida e aprovada pela ANS. A provisão para Eventos a Liquidar é registrada com base nas notificações recebidas dos prestadores de serviços comunicando a ocorrência dos eventos cobertos pelos planos recebidos até a data do balanço. **l) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente. Os tributos diferidos atribuíveis às diferenças temporais são registrados no ativo ou no passivo, no pressuposto de sua realização futura. **m) Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" ou "Outros passivos financeiros". **n) Obrigações legais e outras provisões para riscos:** A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões de riscos são constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são integralmente provisionados. Obrigações legais decorrem de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras e atualizados monetariamente de acordo com a legislação aplicável. **o) Estimativas e julgamentos contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Operadora use de julgamento na determinação e no registro de determinadas estimativas. Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, mensuração dos ativos avaliados ao valor justo, ajustes na provisão para realização de contas a receber, tributos diferidos, provisões técnicas e para riscos. A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões decorrentes do nível de subjetividade considerado no processo de sua determinação. A Administração da Operadora revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Operadora opera exclusivamente com planos odontológicos, destinados a uma ampla variedade de clientes corporativos, associações e individuais. Os principais riscos decorrentes dos negócios da Operadora são os riscos de crédito, de taxa de juros e de liquidez. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela sua administração. **Risco de crédito:** O risco de crédito advém da possibilidade de a Operadora não receber valores decorrentes das contraprestações vencidas. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos odontológicos e é orientada de

forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Por meio de controles internos adequados, a Operadora monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber. A metodologia de apuração da provisão para perdas sobre créditos está descrita na nota explicativa nº 3.g. **Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Operadora, assim como a liquidez dos seus instrumentos financeiros. A Operadora procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas. **Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros:** O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras. A Operadora adota a política de aplicação em títulos exclusivamente pós-fixados de emissão de instituições financeiras em CDBs, emitidos sempre por bancos de primeira linha (bancos com *rating* nacional de longo prazo AAA, conforme classificação pela Agência Fitch), com liquidez imediata, e operações compromissadas lastreadas em debêntures, em empresas de leasing controladas por bancos de primeira linha, com garantia de recompra pelo banco controlador, bem como em títulos públicos, obedecendo a critérios de avaliação interna e limites estabelecidos com base em informações qualitativas e quantitativas e incluem a necessidade de alocação de recursos em conformidade com a RN nº 159, de 3 de julho de 2007, da ANS, para a garantia das provisões técnicas. O portfólio financeiro da Operadora está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico (CDI). Pelo fato de a Operadora não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 5. **Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros:** As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, pode afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2012, se as taxas de juros de CDI fossem 10% mais altas ou mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 aumentaria/diminuiria em apenas R\$156.

5. APLICAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

	2012	2011
Valor justo - época de vencimento		
Até De 1 a		
12 meses 5 anos Total Total		

Ativos financeiros disponíveis para venda: Certificados de Depósitos Bancários - CDBs - pós fixados - 5.772 5.772 6.249 Debêntures - pós-fixadas - 12.842 12.842 1.489 Subtotal - 18.614 18.614 7.738

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado Mantidos para negociação: Letras Financeiras do Tesouro (*) 555 3.470 4.025 2.777 Subtotal 555 3.470 4.025 2.777 Total da carteira 555 22.084 22.639 10.515

(*) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os CDBs têm remuneração diária vinculada à taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs com vencimentos variáveis até setembro de 2017. Essas aplicações são classificadas no ativo circulante, independentemente de seu vencimento, por se tratarem de títulos de liquidez imediata. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os títulos públicos e privados integrantes da carteira e oferecidos para a garantia de provisões técnicas encontram-se custodiados no SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia e na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, respectivamente. **Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial:** Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, são classificados nos Níveis 1 a 3, com base no grau observável do valor justo: • Mensurações de valor justo de Nível 1 são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços). • Mensurações de valor justo de Nível 3 são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a mensuração dos instrumentos financeiros foram obtidas de preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1).

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição das contas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" por época de vencimento em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Contraprestação pecuniária a receber	3.612	4.412
Provisão para perdas sobre créditos	(429)	(300)
Total	3.183	4.112

	A vencer		Vencidos		Total
	Até 30 dias	Acima de 30 dias	De 31 a 90 dias	Acima de 90 dias	
2012	1.885	1.153	172	402	3.612
2011	1.467	1.580	427	938	4.412

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2012	2011
Depósitos Judiciais:		
Trabalhista	85	62
Cível	307	250
Total	392	312

8. IMOBILIZADO

	Móveis, máquinas e equipamentos				Benefícios de escritório em imóveis	Outros	Total
	Equipamentos e eletrônicos	Utensílios	de terceiros	Outros			
Custos:							
Saldo em 31/12/2010	462	69	779	90	1.400		
Adições	16	2	-	-	18		
Baixas	-	-	-	6	6		
Saldo em 31/12/2011	478	71	779	96	1.424		
Adições	85	-	33	-	118		
Baixas	-	(13)	-	(66)	(79)		
Saldo em 31/12/2012	563	58	812	30	1.463		
Depreciação:							
Saldo em 31/12/2010	(316)	(41)	(51)	(63)	(471)		
Adições	(27)	(1)	(143)	(22)	(193)		
Baixas	-	-	(16)	16	-		
Saldo em 31/12/2011	(343)	(42)	(210)	(69)	(664)		
Adições	(64)	(9)	(145)	-	(218)		
Baixas	-	-	-	69	69		
Saldo em 31/12/2012	(407)	(51)	(355)	-	(813)		
Saldo líquido 31/12/2012	156	7	457	30	650		
Saldo líquido 31/12/2011	135	29	569	27	760		
Taxa anual de depreciação %	10 a 20	10	20	-	-		

	2012	2011
Taxa anual de amortização - %		
Custo corrigido	1,8% a 7,4%	11,885 (3.534) 8.351 8.848
Amortização acumulada	20	197 (37) 160 16
Total	12,082	(3,571) 8,511 8,864

Ágio na aquisição de carteira de beneficiários Em 2008, a Operadora adquiriu as carteiras de beneficiários de planos de assistência odontológica da Odontoclínica do Brasil Ltda., por R\$5.500, transação a qual foi autorizada pela ANS, por meio do Ofício nº 1.133, em 29 de abril de 2008, e da Interodont S/VS Ltda. por R\$3.972, transação a qual também foi autorizada pela ANS, pelo Ofício nº 321, em 3 de fevereiro de 2009. Em 2007, a Operadora havia adquirido a carteira de beneficiários de planos de assistência odontológica da Plenna Dental Ltda. por R\$2.413, transação autorizada pela ANS por meio do Ofício nº 4062 em 30 de novembro de 2007.

10. RECURSOS PRÓPRIOS MÍNIMOS E PROVISÕES TÉCNICAS

A Resolução Normativa - RN nº 209 e alterações posteriores estabelecem regras para constituição de provisões técnicas e manutenção de patrimônio líquido mínimo. As principais definições são: • O Patrimônio Mínimo - PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido ou patrimônio social, calculado a partir da multiplicação de fatores determinados pelo capital base de R\$5.871 (R\$5.596 em 31 de dezembro de 2011), anualmente atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Por esta regra, o patrimônio mínimo ajustado requerido da Operadora em 31 de dezembro de 2012 é de R\$26 (R\$27 em 2011). • Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 a movimentação da provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	2012	2011
Saldo inicial	3.945	5.830
Avisos recebidos da rede credenciada líquidos de glosa	56.514	52.842
Pagamentos efetuados para a rede credenciada	(56.942)	(54.727)
Total circulante	3.517	3.945

• A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorrido, mas que ainda não tenham sido notificados à Operadora. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 as provisões técnicas de operações de assistência à saúde estavam assim representadas:

	2012	2011
Saldo inicial	4.300	-
Constituição/Reversão	(525)	4.300
Total PEONA	3.775	4.300

Atuária: Teresa Cristina Alves Westenberger - MBA: 1009

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. Em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

11. DÉBITOS DIVERSOS

	2012	2011
Aluguéis a pagar	12	-
Obrigações trabalhistas	1.702	1.649
Fornecedores	165	352
Prestadores de Serviços	474	623
Dividendos	11.000	22
Outros	16	57
Total	13.369	2.703

12. PROVISÕES JUDICIAIS

A Sociedade é parte de processos judiciais, cujos saldos das provisões e suas respectivas movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 são os seguintes:

	2011	Adições	Reversões/pagamentos	2012
Obrigações legais:				
PIS	3	-	-	3
INSS	1	-	-	1
Contingências trabalhistas (*)	33	234	(242)	25
Contingências cíveis (*)	116	73	(59)	130
Total	153	307	(301)	159

(*) A Operadora é parte reclamada em certas ações de natureza cível e trabalhista, estando as ações com probabilidade de perda provável provisionadas pelos valores estimados de perda informados pelos seus consultores jurídicos. A Operadora apresenta outras ações de natureza cível e trabalhistas no montante total reclamado de R\$ 1.922 (R\$ 789 em 2011), que de acordo com os seus consultores jurídicos, apresentam probabilidades de perda possível, motivo pelo qual não estão provisionadas.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social no valor de R\$3.500, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 3.500.000 cotas no valor nominal de R\$1,00 cada uma. **b) Destinação do lucro:** A destinação do lucro líquido do exercício é reconhecida contabilmente quando de sua deliberação pelos sócios. A Operadora poderá, a qualquer tempo, apurar balancetes intermediários e distribuir lucros neles baseados, sendo os eventuais prejuízos suportados pelos sócios na proporção de suas participações no capital social. No exercício de 2012, o montante de dividendos distribuídos foi de R\$33.000 (R\$41.000 em 2011). A parcela remanescente do lucro líquido em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$7.232 foi destinada à Reserva de Lucros, sujeita a deliberação dos sócios - cotistas. Em 2012, a administração da Operadora optou pelo pagamento de juros sobre o capital próprio calculado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, aplicada mensalmente sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio totalizaram R\$308 (R\$478 em 2011), resultando em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no montante de R\$105 (R\$163 em 2011).

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

a) A despesa com tributos incidentes sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

	2012	2011
IR CSLL	48.213	48.213
IR	(308)	(476)
IR CSLL	47.905	47.183
IR	483	483
Adições/Exclusões Permanentes	(1.594)	(1.594)
Adições/Exclusões Temporárias	46.794	46.794
Lucro tributável	(11.674)	(4.211)
Alíquota - IR (25%) e CSLL (9%)	94	-
Programa de alimentação do trabalhador - PAT	65	-
Fundo da criança e do adolescente	274	-
Lei Rouanet	65	-
Incentivo à Lei do Esporte	(11.176)	(4.211)
Alíquota média - IR (24%) e CSLL (9%)	(398)	(144)
Constituição de IR e CSLL diferidos		
Total de despesas no exercício	(15.929)	(15.767)

b) A composição dos créditos tributários, incluídos em outros créditos a receber, no realizável a longo prazo, é demonstrada como segue:

	2012	2011
Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de provisões para:		
Contingências	54	52
Devedores duvidosos	146	102
Total do imposto diferido ativo	200	154

Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de amortização do intangível para fins fiscais (2.556) (1.969) Total do imposto diferido passivo (2.556) (1.969) Total do imposto diferido (2.356) (1.815)

c) Movimentação dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido):

|--|